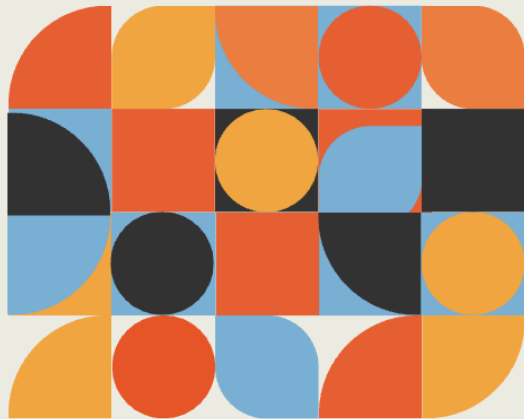




AS PENCES COMO RECURSO CRIATIVO: DART MANIPULATION DE SHINGO SATO NO VESTUÁRIO FEMININO

Darts as a creative resource: Shingo Sato's Dart Manipulation in women's clothing

Del Papa, Giovanna; Estudante de Moda; Fundação Armando Alvares Penteado, gidelpapatascine@gmail.com
Silva Ribeiro, Diego da; Mestre em Têxtil e Moda; Fundação Armando Alvares Penteado, dsribeiro@faap.br

Resumo: Este projeto tem como objetivo investigar o uso criativo das pences na modelagem do vestuário feminino, com base em métodos da modelagem plana. A pesquisa adotou como metodologia a revisão bibliográfica de livros de modelagem presentes na bibliografia de disciplinas de cursos de nível superior de Moda no Brasil, além da experimentação prática a partir da técnica Dart Manipulation, desenvolvida por Shingo Sato.

Palavras chave: Modelagem do vestuário, modelagem criativa, criatividade, Shingo Sato, manipulação de pences, design de moda.

Abstract: This project aims to investigate the creative use of darts in the modeling of women's clothing, based on flat modeling methods. The research adopted as methodology the bibliographic review of modeling books present in the bibliography of disciplines of Fashion courses in Brazil, in addition to practical experimentation based on the Dart Manipulation technique, developed by Shingo Sato.

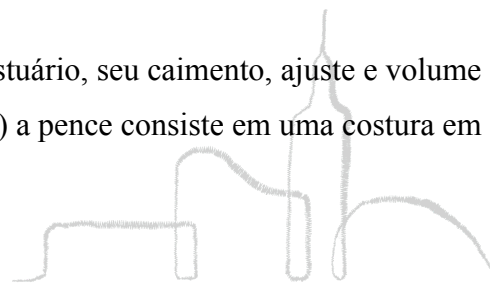
Keywords: Garment modeling, creative patternmaking, creativity, Shingo Sato, dart manipulation, fashion design.

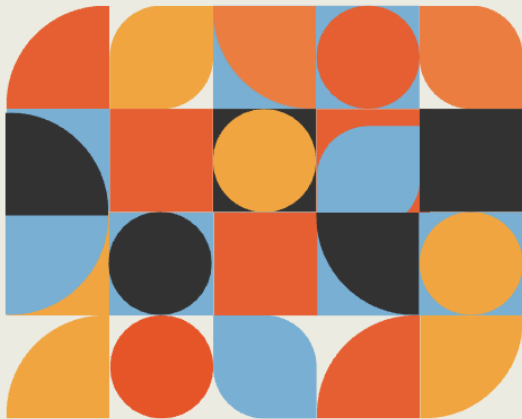
Introdução

A modelagem é parte fundamental e crucial ao processo de confecção de vestuário, segundo Ana Laura Berg, no livro “Técnicas de modelagem feminina”

A modelagem consiste em uma técnica utilizada para representar por meio de moldes, a forma das roupas, possibilitando a construção e a montagem. [...] Um dos principais fundamentos da modelagem é o reconhecimento: a modelagem reproduz antropometricamente o corpo, respeitando suas formas e seus movimentos (Berg, 2019, p. 20).

Um dos recursos para garantir a vestibilidade de uma peça de vestuário, seu caimento, ajuste e volume é a pence. De acordo com o livro Modelagem plana feminina (2017, p. 44) a pence consiste em uma costura em





lugares estratégicos, retirando sobras de tecido indesejadas, mantendo o volume do corpo e evitando folgas, criando assim uma peça ajustada ao corpo. Devido o corpo feminino ter diversas curvas e volumes, a pence é mais comumente vista na modelagem de vestuário feminino, sendo por esta razão, o foco do presente trabalho.

Ao longo desta iniciação científica serão analisados livros que constituem a bibliografia básica e complementar das disciplinas de modelagem do vestuário em diversas instituições que oferecem curso superior em Moda no Brasil, sendo eles: *Métodos da modelagem plana feminina* (2017), de Senac, *Técnicas de modelagem feminina* (2019) de Ana Laura Berg, *Patternmaking for Fashion Design* de Helen Joseph Armstrong (2006), e *Il modellismo: Tecnica del modello sartoriale e industriale - Donna, uomo, bambino* (2004) de Fernando Burgo. Além de execução prática das técnicas estudadas.

Uso das pences na base de corpo

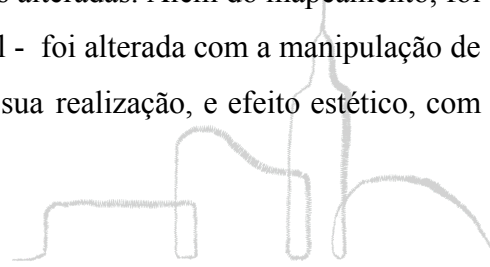
Na análise realizada, foi constatado que todos os autores selecionados posicionam ao menos uma pence no molde base da frente, sendo o denominador comum a pence partindo da linha de cintura até o centro do mamilo, denominada pence de cintura.

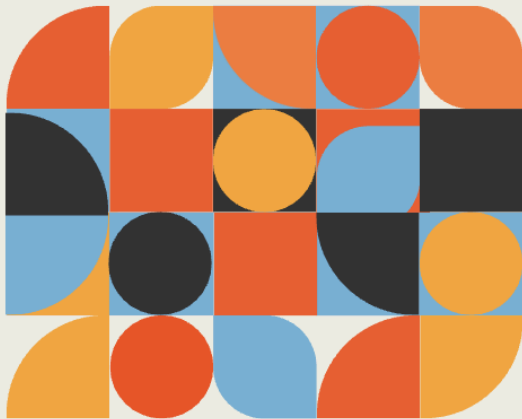
Além das posições de pence apresentadas nos moldes bases revisados na bibliografia, existe a possibilidade de locomover as pences para outras posições no contorno do molde.

A manipulação de pences pode ser feita para trazer diferentes efeitos estéticos e manter a peça com o mesmo ajuste e caimento, como visto no livro do Senac:

Para isso lançamos mão da transferência de pences, que consiste em transformar as duas pences existentes em outras, nas posições que desejarmos, porém produzindo o mesmo bojo. Podemos, por exemplo, transformar as duas pences em uma só, fechando a pence que desejamos eliminar, aumentando consequentemente a profundidade da outra (Senac, 2011, p. 44).

A partir da análise da bibliografia, foi realizado um mapeamento de todas as variações de transferências de pences apresentadas pelos autores, um total de 23 pences alteradas. Além do mapeamento, foi realizado um experimento prático, em que cada base de corpo - 23 no total - foi alterada com a manipulação de pence encontrada na bibliografia. As bases foram costuradas, avaliando sua realização, e efeito estético, com





especial atenção à direção do fio do tecido. Para a melhor visualização desse efeito, todas as pences foram costuradas no tecido listrado, assim fica evidente o comportamento de cada uma. +

Nota-se que existem diversas opções de posicionamento da pence no molde frente da base de corpo, no entanto, não há registro de muitas variedades em relação as pences responsáveis por ajustar a parte de costas da base, como evidenciado pela revisão, onde é possível perceber que as obras selecionadas apresentam as seguintes pences: cintura e ombro/omoplata.

As pences, além de terem toda a importância funcional, ainda podem ser transformadas e carregarem outra aparência, dependendo do seu propósito. Elas podem ter outros acabamentos na finalização de uma peça de vestuário, como a transformação do seus volumes em franzidos, pregas ou recortes, como afirma Armstrong (2006, p.120).

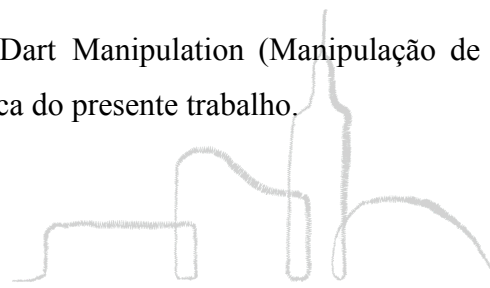
Para construir estes recortes, todos os autores estudados entram em consenso a respeito do modo como o recorte deve ser construído no molde: a linha do recorte deve, obrigatoriamente, passar pelo centro do mamilo, o vértice da pence.

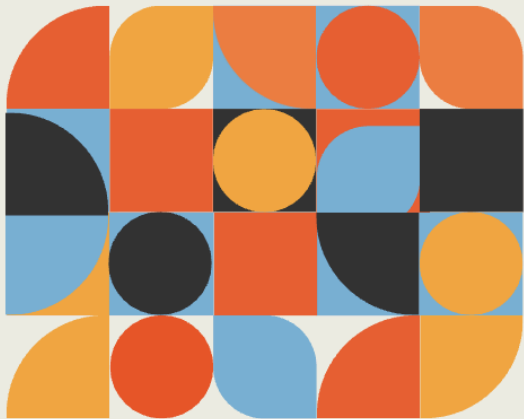
Já para a realização de franzidos e pregas, não é eliminado o excesso do tecido, tendo essa sobra para dobrar e fazer a prega, ou franzir. Além de se manter o volume da prega, pode-se, dependendo do resultado estético desejado, adicionar volume, segundo Armstrong (2006, p. 153).

Técnica *Dart Manipulation* de Shingo Sato

Shingo Sato é um modelista e pesquisador japonês na área de modelagem do vestuário. Sato se formou em Bunka Fashion College in Hokkaido, e desde então passou por diversas casas de moda em Paris, Milão, Munique, Florença e outras. Além da atuação em casas de moda, desenvolveu diversas técnicas para a modelagem de vestuário, como as técnicas apresentadas em seu livro *Transformational Reconstruction* (2011, p. 6).

Dentre as diversas técnicas tratadas por Sato, a denominada Dart Manipulation (Manipulação de pence), foi selecionada como objeto de estudo para a experimentação prática do presente trabalho.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Em entrevista¹, Sato relata ter começado a se questionar o porquê da pence ser quase sempre usada como uma linha reta, e porquê não poderia ser curva ou ser uma única linha. A partir deste pensamento ele iniciou diversos estudos para testar sua teoria, e chegou no resultado da técnica hoje conhecida como Dart Manipulation.

Para iniciar a técnica Dart Manipulation (2011, p.8), se faz uso de uma base de corpo, já costurada e perfeitamente ajustada. A base utilizada por Sato na execução da técnica, na parte da frente, contém duas pences, sendo uma delas localizada na cintura e outra na lateral, não tendo nenhum registro sobre a parte das costas. Para a experimentação deste trabalho, foi utilizada a base de corpo do Senac (2017, p.43), em miniatura (as medidas são divididas por dois, mantendo a mesma proporção).

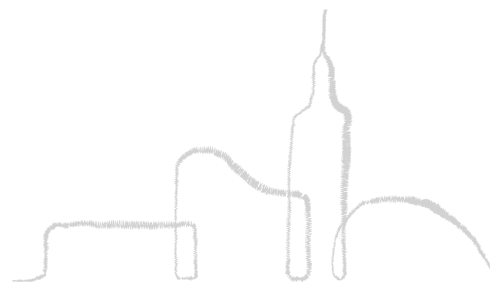
Em um manequim vestido com essa base de corpo, o modelista tem liberdade para realizar um traçado à mão livre, com curvas, zigue-zagues e o que for desejado, passando tanto pela frente e pelas costas do corpo, desde que as linhas desenhadas passem pelos vértices da pence. Na experimentação foi reproduzido uma curvatura de pence similar com a realizada por Sato (Figura 1), por não ter registro de costas, também foi ignorado nessa reprodução. E após essa, foi trabalhado uma outra variação, passando pelos vértices das pences da frente e pelos vértices das costas também, como mostrado na Figura 2.

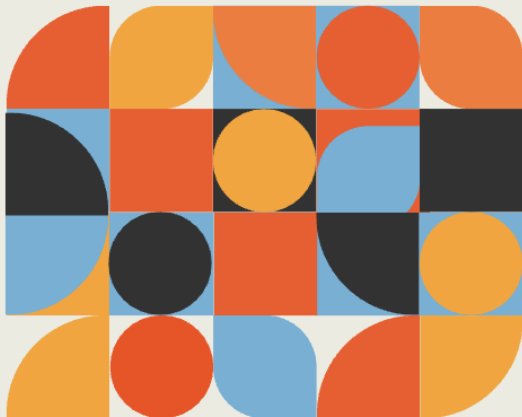
Figura 1- Reprodução do Traçado de Shingo Sato



Fonte: Giovanna Del Papa, 2025.

¹ Entrevista realizada em 2025, por Giovanna Del Papa.





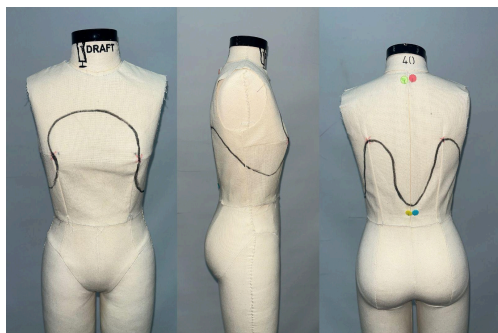
20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 2- Traçado da Interpretação da Técnica



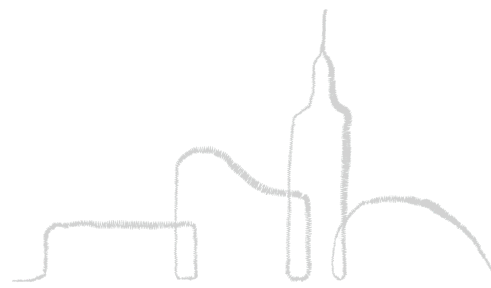
Fonte: Giovanna Del Papa, 2025.

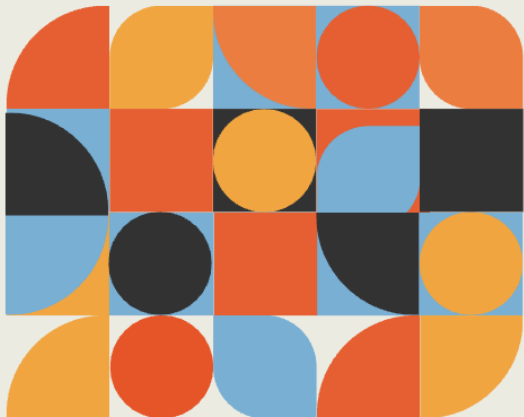
Ao fazer o traçado deve ser levado em consideração a planificação dessa base, pois ao ser retirada do manequim, deve-se cortar na linha traçada (2011, p. 11) e avaliar onde mais serão necessários cortes para que a peça fique plana. É possível observar na Figura 3, que foi preciso cortar a costura dos ombros e laterais para que a peça ficasse plana, neste caso, a única pence alterada foi na parte da frente, sendo assim, possível manusear somente o molde frente. Já na interpretação, ocorre uma junção do molde frente com costas, mas ainda assim, foi necessário o recorte no ombro para a planificação, como mostrado pela Figura 4.

Figura 3- Necessidade de cortes para a planificação



Fonte: Giovanna Del Papa, 2025.





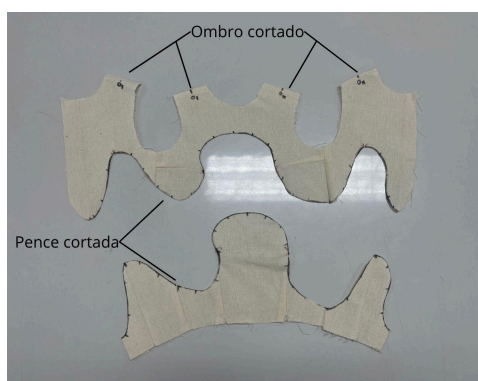
20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

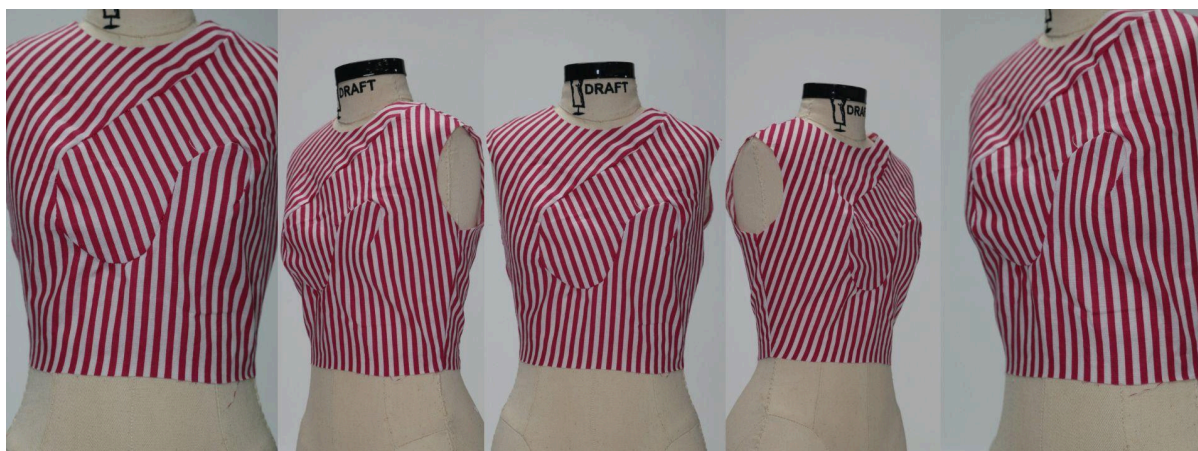
Figura 4- Peça de interpretação planificada



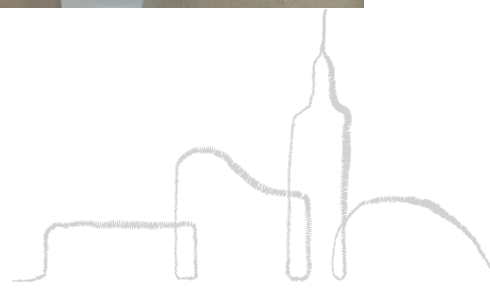
Fonte: Giovanna Del Papa, 2025.

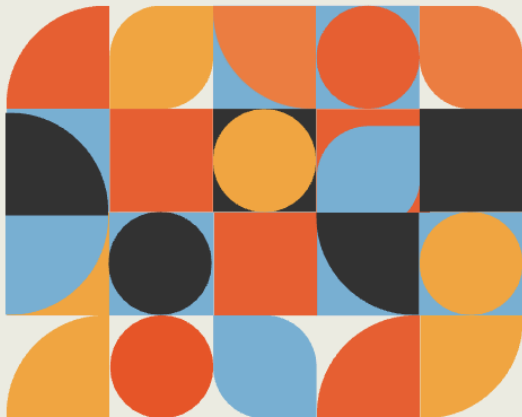
A Figura 5 mostra a reprodução feita neste trabalho, e a Figura 6, o resultado da interpretação da técnica.

Figura 5- Resultado da peça de Reprodução



Fonte: Giovanna Del Papa, 2025.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 6 - Resultado da peça de Interpretação



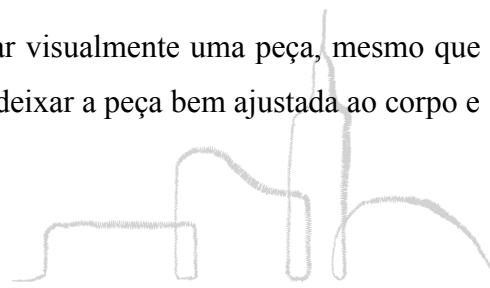
Fonte: Giovanna Del Papa, 2025.

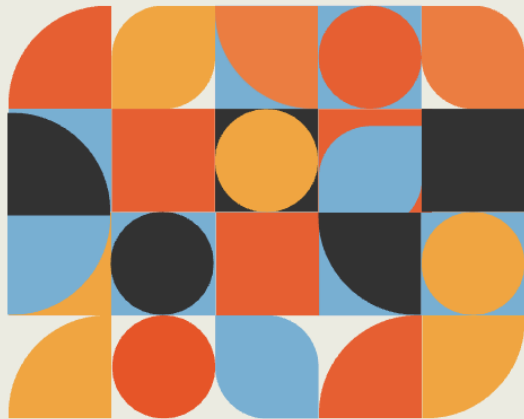
Conclusão

Durante a pesquisa deste trabalho, foi encontrado uma extensa variedade de pences para a parte superior do corpo feminino. Sendo diversas as possibilidades de variações, desde a linha da pence desejada passe pelo vértice da pence, seguindo essa regra, pode-se criar uma variedade de pences, que irão alterar visualmente o resultado desejado da peça.

Observou-se que existem grande variações e explicações sobre as pences no molde base de corpo da frente, mas uma notável redução nestes relatos quanto à parte de costas do molde, mesmo que, nesta pesquisa, foi avaliado que as possibilidades de variações das pences podem ser aplicadas na parte da frente quanto na parte de costas..

Conclui-se que as pences possuem um grande potencial de alterar visualmente uma peça, mesmo que sua silhueta se mantenha inalterada. Sendo sua utilização responsável por deixar a peça bem ajustada ao corpo e também diferenciá-la esteticamente.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Referências

SENAC. Departamento Nacional. **Modelagem plana feminina**. Editora Senac São Paulo, 2017.

BERG, Ana Laura. **Técnicas de modelagem feminina**. Editora Senac São Paulo, 2019.

ARMSTRONG, Helen Joseph . **Patternmaking for fashion design**. Upper Saddle River, N.J. Pearson Prentice Hall, 2006.

BURGO, Fernando. **Il modellismo: Tecnica del modello sartoriale e industriale - Donna, uomo, bambino**. Editore Milano, 2004.

SATO, Shingo. **Transformational reconstruction**. St. Helena, Ca Center For Pattern Design Cop, 2011.

SABRÁ, Flávio. **Modelagem tecnologia em produção de vestuário**. Editora SENAI, 2014.

BRANDÃO, Gil. **Curso de corte e costura**. São Paulo: Três Livros e Fascículos Ltda., 1983.

SATO, Shingo. **Entrevista** [2025]. Entrevistador: Giovanna Del Papa Tascine. São Paulo, 2025.

